

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM EM UM CASO DE GESTANTE QUE VIVE COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Rodrigues de Souza<sup>1</sup>, Mírian Cecília Silva Matias<sup>2</sup>, Milton Lucas Pereira dos Santos<sup>3</sup>, Marta Maria Martins Brazil<sup>4</sup>, Mércia Alves de Almeida<sup>5</sup>, Eglídia Carla Figueiredo Vidal<sup>6</sup>

**Resumo:** A síndrome da imunodeficiência humana (SIDA) é ocasionada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Há três formas de o HIV ser transmitido: na gestação, durante o processo do parto e no pós-parto, pelo aleitamento materno. Uma boa assistência de pré-natal possibilita uma gestação saudável evitando intercorrências que afetem a mãe ou o feto. Objetivou-se relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem no uso da sistematização da assistência de enfermagem para conduzir os cuidados prestados a uma gestante que convive com o vírus da imunodeficiência humana. Trata-se de um relato de experiência que foi vivenciado por discentes do 7º semestre da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde da Mulher, em uma maternidade localizada em um município da região Sul do Ceará. Foram elencados 5 diagnósticos principais e com base neles, foram definidos um conjunto de intervenções que deveriam ser implementadas para um cuidado eficaz. Por fim, foi feita uma avaliação de resultados, com o intuito de verificar a efetividade das ações, além disso buscou-se estabelecer o quanto esse processo foi benéfico para a paciente, bem como sua aderência às ações estipuladas.

**Palavras-chave:** "Cuidados de Enfermagem". "HIV". "Gestação".

#### 1. Introdução

A síndrome da imunodeficiência humana (SIDA) é ocasionado pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) vírus classificado como retrovírus, com genoma RNA (ácido ribonucleico), da família Retroviridae (retrovírus) e subfamília Lentiviridae (VERONESI; FOCACCIA, 2006). Sua transmissão ocorre por relações sexuais desprotegidas, por Transmissão Vertical - TV, durante a gravidez, parto, sem contracepção ou durante a amamentação, além de uso de instrumentos não estéreis perfuro cortantes. Os dados epidemiológicos do Ministério da Saúde apontam que no período de 1980 até junho de 2019 foram notificados 966.058 casos de AIDS no Brasil nos últimos cinco anos, o país teve uma média de 39.000 novos casos de AIDS a cada ano (BRASIL, 2019).

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: matheus.rodrigues@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: mirian.matias@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: lucas.pereira@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: marta.brazil@urca.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: mercia.almeida@urca.br

6 Universidade Regional do Cariri, email: eglidia.vidal@urca.br

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



O rastreamento do HIV na gestante deve ser feito através do teste rápido na primeira consulta do pré-natal (preferencialmente no 1º trimestre da gestação), no início do 3º trimestre (28ª semana) e no momento do parto, ou em caso de aborto/natimorto, independentemente de exames anteriores (BRASIL, 2022). Vale destacar que, a mulher pode se infectar durante qualquer período da gestação, devido a isso, é primordial que os testes rápidos estejam presentes em diversos momentos, sendo essencial se possível, incluir o parceiro na testagem, por conta do risco de reinfecção.

O HIV na gestação pode acarretar repercussões negativas para o binômio mãe-filho, afetando na qualidade de vida e trazendo consequentemente o risco de transmissão vertical, que se eleva potencialmente conforme mais tardia for a adoção de medidas para frear o aumento da carga viral, logo, é de suma importância que ocorra o diagnóstico precoce para que se possa implementar medidas profiláticas o mais breve possível (TRINDADE *et al.*, 2021). A boa adesão à Terapia Antirretroviral - TARV e a manutenção da carga viral indetectável reduz o risco de transmissão sexual do HIV a níveis insignificantes (BRASIL, 2020).

Ademais, após o parto, ressalta-se a orientação sobre a não amamentação, e consequentemente a inibição da lactação através do enfaixamento das mamas conforme preconizado pelo ministério da saúde, além disso, é primordial que sejam feitas instruções quanto preparação das fórmulas de acordo com a faixa etária, e reforçar também a obtenção de alimentação nos bancos de leite humano. Tais medidas impedem a transmissão do HIV para o neonato (ALVES *et al.*, 2020).

A sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE trata-se de um instrumento utilizado para nortear todo o processo de cuidado ao paciente, visando um pensamento crítico, lógico e padronizado, acerca das condutas e atividades que serão realizadas. Por meio dela é evidenciado o processo de enfermagem (PE), que é composto por cinco etapas interligadas - Histórico; Diagnóstico; Planejamento; Implementação e Avaliação - que dimensiona um cuidado individualizado a cada indivíduo. Nessa perspectiva é imprescindível o uso da SAE no acompanhamento de gestantes que convivem com o HIV, visto que, o seguimento das etapas garante uma oferta de cuidados com qualidade e segurança, além de respaldar as ações do profissional de enfermagem.

## 2. Objetivo

Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem no uso da sistematização da assistência de enfermagem para conduzir os cuidados prestados a uma gestante que convive com o vírus da imunodeficiência humana.

## 3. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre o uso da sistematização da assistência de enfermagem em um caso de uma gestante que convive com o vírus da imunodeficiência humana. Foi vivenciada por discentes do 7º semestre

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde da Mulher, em uma maternidade localizada em um município da região sul do Ceará. Ocorreu durante os dias 22 a 25 de maio de 2023 no período matutino, sob a supervisão da docente da referida disciplina seguindo o cronograma estipulado para o estágio.

Para seguimento das etapas da SAE, no momento de identificação dos diagnósticos de enfermagem foi utilizada a taxonomia NANDA, versão 2021-2023 e nas intervenções a ferramenta NIC, 6ª edição. Ademais, para melhor construção e discussão das informações oriundas do caso da paciente foi feita uma revisão da literatura, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico com o intuito de identificar na literatura o que estava sendo veiculado na perspectiva de cuidado a gestante que vive com HIV.

#### 4. Resultados

O cuidado e manejo adequado dos pacientes é uma conduta extremamente importante durante toda a assistência, todos os fatores externos e internos associados aos mesmos devem ser levados em consideração durante todas as etapas da sistematização. A princípio, foi realizada a primeira etapa - histórico de enfermagem - através da consulta à beira leito guiando-se pelas informações ofertadas pela paciente do seu estado de saúde, bem como a realização do exame físico com verificação dos sinais vitais da gestante e batimentos cardíacos do feto. Ao analisar as informações obtidas durante a coleta de dados da paciente, percebeu-se a necessidade de consultar o prontuário da mesma para verificar as informações na sua caderneta de gestante.

Os diagnósticos de enfermagem é uma das etapas de maior relevância, visto que os mesmos culminam nas intervenções de enfermagem e resultados. Foram elencados 5 diagnósticos principais através da taxonomia NANDA que foram selecionados com base na interpretação dos dados e anamnese com a paciente, elencado, portanto, o que era prioritário para o seu caso.

#### DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

| CLASSIFICAÇÃO | DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM                                                                                                  |
|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D1            | Amamentação interrompida relacionado a desmame abrupto do bebê associado a contraindicações à amamentação e doença materna |
| D2            | Prontidão para conhecimento aprimorado                                                                                     |
| D3            | Risco de infecção de sítio cirúrgico relacionado a procedimento invasivo                                                   |

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



|    |                                                                           |
|----|---------------------------------------------------------------------------|
| D4 | Risco de baixa autoestima crônica relacionada a suporte social inadequado |
| D5 | Risco de sangramento relacionada a complicações pós-parto                 |

Fonte: Elaborada pelos autores através do NANDA, 2023

Posteriormente, durante a etapa de planejamento verificou-se o manual do ministério da saúde sobre o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção de transmissão vertical, e artigos científicos para respaldar as ações que seriam elencadas na continuidade do PE. Com base nisso, foram definidos um conjunto de intervenções que deveriam ser implementadas para um cuidado eficaz baseado na ferramenta NIC.

### INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

| DE | INTERVENÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D1 | Orientar com dicas sobre alimentação do bebê; orientar sobre como interromper a amamentação e oferecer apoio emocional; administrar medicamentos para supressão da lactação; incentivar a paciente a usar sutiã adequado e firme continuamente até que a lactação seja suprimida; discutir sentimentos, preocupações ou questões que a paciente possa ter com a supressão da lactação.                                                       |
| D2 | Avaliar o nível atual de conhecimento e compreensão de conteúdo da paciente.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| D3 | Orientar a paciente/família sobre os sinais e sintomas de infecção; providenciar cuidados essenciais à pele; monitorar quanto a sinais indicativos de infecção; avaliar cicatriz cirúrgica; instituir cuidados preventivos para evitar infecção; realizar higienização adequada da região.                                                                                                                                                   |
| D4 | Fortalecimento da autoestima; promover uma imagem positiva e autoestima; incorporar estratégias para melhorar a autoestima; encorajar a paciente a identificar pontos fortes; auxiliar a paciente a encontrar autoaceitação; transmitir confiança na capacidade da paciente em lidar com situações; auxiliar a paciente a reavaliar as percepções negativas de si mesmo.                                                                     |
| D5 | Orientar a paciente a relatar sangramento excessivo; monitorar a paciente para sangramento; monitorar de perto a paciente para sinais e sintomas de sangramento persistente; orientar a paciente e a família sobre sinais de sangramento; monitorar continuamente a característica e a quantidade de sangue; examinar roupas, lençóis ou absorventes para verificar a quantidade e a característica do sangramento; controlar o sangramento. |

Fonte: Elaborada pelos autores através do NIC, 2023

Por fim, foi feita uma avaliação de resultados, com o intuito de verificar a efetividade das ações, além disso buscou-se estabelecer o quanto esse

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



processo foi benéfico para a paciente, bem como sua aderência as ações estipuladas.

### 5. Conclusão

A SAE constitui um processo dinâmico, tendo em vista que, as suas etapas necessariamente não são separadas, logo, durante seu uso na prática percebeu-se à medida que é realizada uma ação já é possível resolver duas etapas. Haja vista que, a SAE proporcionou aos acadêmicos de enfermagem um maior entendimento e reflexão acerca do caso apresentado, guiando-os quanto as melhores condutas que deveriam ser tomadas, garantindo uma segurança maior na prescrição da linha de cuidados, dando mais autonomia para a atuação dos mesmos.

Além disso, esse processo contribuiu efetivamente no bem-estar da paciente que teve oportunidade de vivenciar um atendimento que buscou preservar por uma avaliação contínua da sua condição de saúde, na gestação e no puerpério, prezando pela sua integridade física e emocional. Dessa forma, os estudantes constataram que é primordial utilizar a SAE nas práticas assistências uma vez que ela garante respaldo para a efetivação dos cuidados ofertados aos pacientes, por meio do seguimento das suas etapas. Devendo, portanto, ser uma ferramenta inerente a sua prática profissional para que seja possível promover saúde e qualidade de vida de forma efetiva.

### 6. Referências

ALVES A. L. N. et al. Assistência de enfermagem à puérpera com síndrome da imunodeficiência humana adquirida. **Braz J Hea Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 4023-4039, 2020. <https://doi.org/10.34119/bjhvr3n3-013>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS/CONITEC. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de doenças de condições crônicas e infecções sexualmente transmissíveis. **Boletim epidemiológico HIV/AIDS 2019**. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hivaids-2019>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

Herdman, Heather T.. **Diagnósticos de enfermagem da nanda-I: definições e classificados 2021-2023** (Ebook). 11. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2021.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M.; WAGNER, C.M.C. **NIC – Classificação das Intervenções de Enfermagem**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016

TRINDADE, L. DE N. M. et al.. HIV infection in pregnant women and its challenges for the prenatal care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20190784, 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0784>.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. **Tratado de infectologia**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.